

ISOLAMENTO DE GNAFALINA A PARTIR DE
ACHYROCLINE ALATA (HBK) D.C. *

Luiz Bauer⁺, Catarina T.M. Bacha, Gilberto A. de A.B. e Silva, Norma C.S. de Siqueira e Belkis M.S. Sant'Ana

Departamento de Produção de Matéria Prima. Faculdade de Farmácia. UFRGS. Porto Alegre, RS.

RESUMO

Dos caules floridos de *Achyrocline alata* foi isolado um flavonóide e a sua estrutura foi determinada por comparação com amostra autêntica de 5-hidroxi-7,8-dimetoxi-flavonol.

SUMMARY

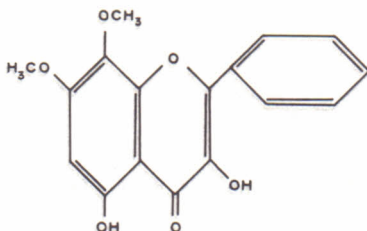
BAUER, L.; BACHA, C.T.M.; SILVA, G.A.A.B.; SIQUEIRA, N.C.S.; and SANT'ANA, B.M. Isolation of gnafalina from *Achyrocline alata* (HBK) D.C. Ciência e Natura, 7:45-47.

A flavonoid was isolated from flowering stems of *Achyrocline alata* and structure was assigned to it by comparison with an authentic sample of 5-hydroxy-7,8-dimethoxy-favonol.

INTRODUÇÃO

Gnafalina (I) foi isolada por HANSEL e col. (1) (2) a partir de *Achyrocline satureioides*. A sua estrutura foi determinada por espectrometria (IV, UV, RM¹H e EM), bem como, pela obtenção de derivados.

A partir de *Achyrocline alata*, que também é conhecida por "marcela" ou "macela" como a *Achyrocline satureioides* e muito usada em medicina popular como digestivo, carminativo, etc., foi isolada uma substância identificada como gnafalina (I), idêntica aquela encontrada em *Achyrocline satureioides*.



* Pesquisa realizada com apoio do CNPq.

+ in memorian.

MATERIAL E MÉTODOS

Os espectros de RM^1H foram registrados em espectrômetro Varian, modelo EM 360/60 MHz, no Departamento de Química do ICEX (UFMG). Como solvente foi utilizado $CDCl_3$, e TMS (tetrametilsilano) como referência interna. Os deslocamentos químicos foram anotados em unidade. O espectro de Massa foi registrado em espectrômetro Varian, modelo CH-5, existente no NPPN (UFRJ).

O isolamento foi feito de 840g de sumidades floridas, que esgotadas por etanol, forneceram 285g de resíduo, após eliminação do solvente. Este, tratado com 2 litros de água fervente, foi filtrado. Da solução aquosa extraída com 6 litros de acetato de etila, resultou resíduo de 18g que foi tratado com sílica gel e extraído com éter etílico. A fase etérea, após eliminação do solvente, rendeu um resíduo de 13,3g que foi cromatografado em coluna de sílica (500g), com eluição por clorofórmio, clorofórmio-acetato de etila (1:1), e acetato de etila, coletando-se um total de 182 frações.

A fração 13, após concentração, apresentou um material sólido, de coloração amarela, que por recristalização em etanol, levou ao isolamento de uma substância cristalina que foi designada AL-1 (22mg), de p.f. 174-175°C.

Os dados espectroscópicos da substância isolada foram os seguintes:

KBr
 $\downarrow$ (cm^{-1}): 3300, 1650, 1600, 1575, 1510, 1445, 1365, 1225,
 m $\acute{a}x$ 1025, 790, 775 e 690.

RM^1H (60 MHz $CDCl_3$, δ): 3,9 (5, 3H, OCH_3), 4,0 (5, 3H, $-OCH_3$), 6,4 (5, 1H), 7,5 e 8,2 (m, Sistema A_2B_3), 12,4 (5, 1H, OH).

EM: M 314, m/e 300, 299, 295, 271, 256, 228, 167, 157, 149, 139, 115, 105, 95, 89, 77, 69 e 63.

RESULTADOS

AL-1 foi comparado com amostra autêntica de gnafalina (1). A comparação desta com AL-1, mostrou identidade de comportamento em cromatografia em camada delgada de sílica; os seus espectros no infravermelho, ressonância magnética de prótons e espectrometria de massa também foram idênticos (2).

CONCLUSÃO

A partir de caules floridos de *Achyrocline alata*, foi isolada AL-1, substância identificada como 5-hidro-7,8-dimetoxi-flavonol (1), que já havia sido denominada gnafalina (1) por Hänsel, R. (1).

AGRADECIMENTOS

A equipe agradece a Prof^a Dra. Dorila P. Velloso (UFMG) pela realização dos espectros no IV, RM¹H e Em., ao Prof. Dr. Rudolf Hänsel (Freie Universität, Berlin) e ao Prof. Dr. Ali. H. Meriçli (İstanbul Üniversitesi Eczacılık Fakültesi - Üniversite İstanbul, Türkiye), pelo envio dos padrões.

BIBLIOGRAFIA CITADA

1. HÄNSEL, R. & OHLENDORF, D. β -ring unsubstituierte Flavone aus *Gnaphalium obtusifolium*. *Tetrahedron Letters*. Oxford. (6): 431-2, 1969.
2. HÄNSEL, R. & OHLENDORF, D. Ein neues im Ring β unsubstituiertes Flavon aus *Achyrocline satureioides*. *Archiv der Pharmazie*. Weinheim. 304(12):893-6, 1971.

Recebido em julho, 1985; aceito em agosto, 1985.

